



31  
Maio  
1983

Ano LVI  
Nº 1826

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - 14.400 - FRANCA - Est. São Paulo - Brasil

## Apenas um lembrete

Sem dúvida, missão espinhosa é a de nossos anjos da guarda.

Disse o mestre Allan Kardec (e quando ele fala é difícil contradizê-lo) que todos nós temos um espírito protetor, que nos acompanha desde o nascimento até a morte, e, às vezes, até depois dela. Vê-se, pois, que não é nada fácil acompanhar uma criatura durante anos e anos, até que ela volte a pênates, ou seja, ao mundo espiritual de onde veio.

Como é compreensível, essa tarefa dos anjos da guarda requer muita paciência, perseverança, compreensão e competência. Além disso, como existe muita gente neste mundo de meu Deus, e como para cada um de seus habitantes deve existir um anjo protetor, segue-se que essa falange dos anjos guardiães da espiritualidade deve ser numerosíssima... Ademais, existem neste planeta uns espíritos reencarnados tão endurecidos e salafários, para os quais somente um anjo da guarda é insuficiente. Nesse caso, a misericórdia Divina, sempre presente em tudo, designará uns três ou quatro para cada um desses contumazes no erro e na insubordinação...

Como existem, mais ou menos, uns quatro bilhões de criaturas neste mundo que uns chamam de provação e outros de vale de lágrimas, segue-se que deve haver outro tanto de atenciosos anjos guardiães do lado de lá...

Os anjos da guarda nem sempre são espíritos de muita elevação, e basta que tenha um certo desenvolvimento moral e intelectual um pouco acima de seus protegidos para terem condições de assumir essa responsabilidade de acompanhá-los durante toda uma existência. Acresce que neste planeta de muita desigualdade que habitamos, não são poucos os que desencarnam precocemente, e por uma razão ou por outra que não vem ao caso explicar, após breve existência terrenal, voltam ao mundo espiritual, desincumbindo, assim, o espírito

protetor dessa sublime tarefa. Quase sempre o nosso anjo da guarda é um nosso espírito familiar, um avô, um bisavô, ou um parente chegado que nos precederam no túmulo, e que, talvez por compromissos assumidos ao longo dos caminhos de nossa evolução, se dedicam à missão de nos amparar, acompanhando nossa trajetória terrena, inspirando-nos, aconselhando-nos através da transmissão do pensamento, a fim de que possamos levar a bom termo o trabalho de aprimoramento que aqui viemos desempenhar. E nós, sempre ingratos, quase nunca nos lembramos de dirigir uma prece de gratidão a quem nos dedica tanto carinho e assistência durante anos e anos. O que um anjo da guarda deve sofrer quando nos vê em mau caminho e em completa indiferença pelas suas constantes advertências, é bastante compreensível...

Se existe um espírito protetor para cada criatura, e de fato existe mesmo, porque a Bondade Divina não deixa ninguém ao desamparo, há também um protetor para cada cidade, e um ou mais de um para cada país. Claro que para uma nação o protetor indicado deve ser um espírito de alta evolução, pois trata-se de dirigir um povo, uma legião numerosa de seres em provas e espiações para os elevados destinos de demorada emancipação moral e intelectual. Enfim, quem tudo superintende é Nosso Senhor Jesus Cristo, motivo pelo qual podemos ficar todos tranqüilos...

Estas breves linhas são apenas um lembrete para todos nós que estamos quase sempre deslembrados de elevarmos uma oração de reconhecimento a quem tudo faz por nós de uma maneira discreta, amiga, fraterna, desinteressada, durante uma longa vida, nos amparando, nos acompanhando, nos advertindo e nos esperando para um grande abraço de boas vindas ao mundo espiritual, nossa pátria verdadeira...

Vicente Richinho

## Palavras de José Russo

Meus amigos e irmãos em Jesus,

Que o Mestre nos abençoe e nos glorifique o ideal espírita em terras brasileiras e além delas.

Irmãos, com lágrimas de emoção e alegria tomo do lápis auxiliado por amigos de nossa querida Franca, como Anália Franco, o Agnelino Morato, a querida irmã de Sacramento Corina Novelino, para vos falar sobre tudo aquilo que encontrei logo após a minha passagem para o plano espiritual. Amigos, com poucos recursos verbalísticos procurei dar ao jornal "A Nova Era" de nossa cidade de Franca, Estado de São Paulo, a minha parcela pequena de contribuição em benefício de mim próprio, pois escrevendo sobre Doutrina Espírita em benefício dos que a nós se dirigiam, na verdade estava recebendo em dobro tudo aquilo que procurava praticar em nome do próximo. Escutei as homenagens dos amigos à minha despedida terrena e posso dizer ser inesquecível as palavras de meu companheiro de longa data, o Agnelo Morato, a quem devo tanto em amizade e carinho de irmão.

Recebido pela equipe espiritual de Eurípedes Barsantuflo, o apóstolo sacramentano, tive em Anália Franco a minha benfeitora querida, que, auxiliada por Agnelino e Corina Novelino, buscavam melhorar-me em forças para prosseguir a marcha além da Terra.

Irmãos em Doutrina Espírita, o caminho é a caridade. Não temas. Avança, e procura abraçar esta doutrina consoladora que nos liberta das algemas do passado, concitando-nos ao trabalho do bem. Alimentar os famintos do corpo e do espírito, perdoar estendendo as mãos aos inimigos, caminhar lado a lado dos que não nos compreendem o ideal redentor, far com que alcancemos as moradas do Divino Senhor.

Como agradecer tudo isto pelo tão pouco que rea-

lizei? Como sou grato a Jesus por esta manifestação de luz que recebo no meu espírito e no meu coração!

Sinto saudades de todos os companheiros, dos familiares queridos, de minha cidade, dos trabalhos doutrinários e práticos a Doutrina Espírita. É uma saudade que dói, mas que dói com esperança, pois um dia todos estaremos unidos novamente para a nossa felicidade eterna.

Daqui espero retornar ao meu trabalho mediúnico. Escreverei novamente através de mãos emprestadas; falarei com vozes que me auxiliarão na continuação da pregação do Evangelho de Jesus. São os nossos irmãos médiums que unidos continuaremos a espalhar as palavras consoladoras desta doutrina de luz.

Aos amigos de Franca, ao Agnelo em particular, a sua esposa dona Lindinha, o meu abraço amigo de gratidão.

Aos companheiros do Jornal "A Nova Era", cuja emoção no momento me embarga a mente em mencionar em particular o nome de todos eles. Todos são colaboradores de Cristo no caminho da vida maior, revivendo Jesus nos postulados sublimes e redentores da Codificação Kardequiana.

Trabalhem, irmãos e amigos, pois Jesus estará sempre conosco.

Lembrando dos esquecidos, dos pobres do corpo e do espírito, estaremos pedindo e realizando em benefício de nossa própria evolução espiritual.

Que o Senhor dos Mundos nos ilumine e nos ampare hoje e sempre. O irmão devedor e agradecido de coração e espírito repleto de saudade e emoção.

José Russo

(Psicografia de Márcia Cunha Soares, recebida em 13-2-1982, em Americana-SP).

## Confirmação da tese espírita

A inspiração se manifesta nos sensitivos de maneira mais imediata por levar-lhes ao campo vibracional das idéias. Acontece comumente, quando damos busca em nosso sub-consciente, afloram em nossa mente quadros que se ajustam à nossa vivência em algum lugar ou que nos foram relatados por alguém em algum tempo. E esses ficam em subordinação e ao alcance do pensamento em sintonia, do mesmo modo, nessa intercorrência psíquica dos dois planos: físico e espiritual.

Essas considerações nos ocorrem ao participar também da feita da obra que nos oferece a profa. Helena M. Carvalho, despertada após ingentes impasses de ordem mental para encontrar-se com sua personalidade de espírita. Pela Editora "LAKE" (Livraria Espírita "Allan Kardec"), de São Paulo, encontramos-a com seu estilo original de divulgar os princípios do Espiritismo.

Uma confirmação inédita de discorrer e enfeixar os acontecimentos suscetíveis de verossimilhança em sua novela "RETORNO DE MARTINE". Seu livro se nos apresenta com o reforço das teses sustentadas pelos postulados doutrinários e constantemente manifestos no cotidiano da existência humana. A expressiva escritora e colunista, nesse aceitável volume de menos de uma centena de páginas, se aprimora, sem exagero, num trabalho didático em estilo pedagógico.

Há flashes de preparação para dar ao leitor o ambiente em que Fau Eva encontra às portas de um solar rico uma criança enjeitada. A empregada procura convencer seus patrões de que nesse achado misterioso encontra-se uma mensagem de amor àquele casal sem filhos. E a gente se deixa levar pela imaginação para acompanhar a trajetória desse conflito de criaturas. Desdobram-se os cuidados em favor da sobrevivência da enjeitada Leopoldina Maria. E a Autora, de sapeço a espaço, nos leva a raciocinar sob os ensinamentos espíritas, contidos n.º "O Livro dos Espíritos" e "O Evangelho Segundo o Espiritismo". A narrativa procura assim ajustar-se nas lições eloquentes dos instrutores do Pentateuço Kardequiano para evidenciar a Lei de Causa e Efeito como a verdadeira justiça sobre os compromissados consigo mesmos. Retorna ao prosaísmo terreno a ambiciosa Martine que, no século anterior, viveu em Paris, França. Sem dúvida, podemos concordar com a expressiva narradora Helena M. C. Carvalho com essa estória adinda de uma inspiração mediúnica. Isto porque o tema se relaciona com suas elucubrações dentro das faixas mentais. Entretanto, o enredo traz a segurança da sistemática e assertiva espírita, necessárias ao senso analítico dessas manifestações. As próprias transmigrações a que estamos sujeitos acabam por nos levar à expansão dilatada do pensamento criador...

Estamos exatamente nessa conclusão ao ler mais vez o livro "RETORNO DE MARTINE", da nossa companheira e talentosa escritora Helena M. C. de Carvalho. E a gente acaba por pensar numa realidade conflitante: quantos temas balofos e medíocres se tomam para desenvolver as novelas televisivas! Muitos entretuchos escolhidos por diretores obediências e comprometidos ficam tão distantes de assuntos como o oferecido por esse trabalho, aqui ventilado por nós. Enquanto muitos esboçadores aproveitam contos e textos alheios, em copilações de assuntos imorais, não atinam com estórias assim, que podem ser dilatadas para melhor ensino e educação dos necessitados de esclarecimentos sobre sua própria encarnação...

Agnelo Morato

## Os primeiros e os últimos

A fé, a convicção na existência de um Pai Supremo, soberano sobre todas as coisas; a caridade e a pureza de alma, são atributos dos espíritos fortes.

A elevação do caráter se torna inerente às criaturas por virtudes, a fim de que sejam consideradas por seus gestos independentes e definidos.

A inveja, o ódio, a descrença, a revolta, são males próprios dos espíritos inferiores, que lhes deturpam a conduta espiritual em prejuízo da moral cristã.

Poristo, meus amigos, cuidem de enriquecer-se com os atributos da perfeição em suas almas para que o corpo não, porém em mente ainda mais sã, possa superar as investidas inferiores. Possam, assim, vocês estar imunizados dessas manifestações negativas e imprevisas.

Devem, então, enquadrar-se entre os primeiros, os retos, os que caminham com passos firmes em demanda da evolução incessante. E nos objetivos da perfeição, jamais se coloquem entre os últimos, que escolhem o rumo da degradação do espírito...

Um amigo

(Página recebida por Cléia M. F. Braga, em 19-4-1983)

## Comunicado

— A Livraria Espírita "Galeria Zabeleta", de Porto Alegre, garantiu a edição da obra "Reflexos da Vida Maior" (Série de "Ah! Se eu soubesse") sob psicografia da médium Rose dos Anjos. A referida edição já se encontra em Porto Alegre e atingiu 20 000 exemplares.

# Jesus é a luz da vida

"Ninguém acende uma candeia para pô-la debaixo do alqueire; põe-na, ao contrário, sobre o candeieiro, a fim de que ilumine a todos os que estão na casa".

Mateus — V: 15

Os evangelistas Mateus e Lucas colocaram em seus evangelhos este ensinamento de universalização que deve caracterizar as criaturas quanto à divulgação de suas luzes, ou seja, de seus conhecimentos.

Reter para si próprio os bens materiais é egoísmo. Todavia não é egoísta apenas o que quer tudo só para si quanto a bens e situações materiais.

Egoístas serão também todos aqueles que detêm algum bem moral ou intelectual, apenas para si, a título de resguardar seus interesses de paz e posição interior.

Aliás n' "O Livro dos Espíritos", questão 913, já o Espírito Verdade anuncia que o maior dos males da humanidade é o egoísmo.

Você, caro leitor amigo, poderá, no entanto, lembrar as palavras que Kardec escreveu no início do item 4 do capítulo XXIV de "O Evangelho segundo o Espiritismo":

"É de causar admiração diga Jesus que a luz não deve ser colocada debaixo do alqueire, quando Ele próprio constantemente oculta o sentido de suas palavras sob o véu da alegoria, que nem todos podem compreender."

A admiração, que Kardec sentiu em nossas almas imperfeitas e dadas a ver defeitos, será afastada logo a seguir quando o Mestre Lionês nos convida a tomar conhecimento da explicação que Jesus deu de sua atitude: Ele tomava esta forma de ensino para que fosse en-

tendido apenas por aqueles que estivessem em condições de entendê-lo.

O Mestre Jesus, como mestre, sabe que a natureza não dá saltos, e que as criaturas humanas apresentam níveis evolutivos diferentes.

Todos somos dotados de inteligência que, no entanto, está se desenvolvendo na proporção de nossos esforços.

A natureza é sábia em suas leis.

Tudo se processa harmoniosamente, malgrado nossos gritos e reclamações.

Fica assim a lição para nós:

1. Estamos entendendo e progredindo segundo os princípios do amor divino?

— Ótimo. Continuemos na abençoada luta.

2. Não estamos entendendo o que Deus espera de nós.

— Continuemos a buscar a luz do entendimento e atingiremos a claridade da compreensão.

A obscuridade nos pesa!

Busquemos por nós mesmos a luz viva atingindo-a mediante a utilização dos dotes de inteligência que Deus nos outorga para que raciocinemos sobre nossa fé.

Ninguém atingirá esta claridade por nós.

Poderemos e seremos ajudados pelos sentimentos fraternos dos que nos circundam.

A luz que buscamos é a FÉ.

Busquemos a luz!

Atingiremos então a FÉ.

Jesus é a luz que buscamos e são os seus ensinamentos que nos fortalecerão na busca.

Eia, agora!

Antonietta Barini

## Mensagem espiritual de Zamenhof a Emmanuel Lição de fraternidade (1)

Bem disse, sem dúvida, o espírito estimado Que guia os seareiros brasileiros: "Esperanto é lição digna de fraternidade Que salvará a humanidade".

Sem fraternidade, por certo, a humanidade pereceria. Pois o ódio não constrói, mas destrói. Sem fraternidade os povos unicamente Criariam o ódio e ruínas, como ensina a história.

Nas esferas espirituais superiores, de fato, Fala-se somente um único idioma, Porque os pensamentos transmitem-se, quando Os espíritos desejam, de qualquer mente para outras.

Porém, nas esferas menos altas, os espíritos Usam essas línguas, que na Terra Eles usaram durante a paz ou nas guerras; Ai então a causa do Esperanto seria útil.

A Emmanuel eu agradeço muito sinceramente, Pelo grande auxílio, pelo interesse, Pela colaboração, muito útil na verdade, Pela fraternidade dos povos e (seu) progresso. (2)

NB — (1) Tradução textual da obra "Vochoj de poetoj el la spirita mondo", 1ª edição da FEB, 1944, pg. 69, mensagens recebidas por F. V. Lorens (médiun e esperantista).

(2) — Refere-se a "Missão do Esperanto", mensagem de Emmanuel, recebida por Chico Xavier em 19-1-1940, publ. pela FEB.

C. B. PIMENTEL

## Oração aos inimigos

Senhor Jesus,

Na imensidão do Além tua luz brilha alcançando-nos os passos e agasalhando-nos o coração nas intempéries do mundo.

Prostrados diante de ti, Senhor, em oração, vimos te pedir para aqueles que ainda não caminham conosco, buscando cercar-nos com o joio da perseguição, insuflando-nos o sentimento de dor e o coração de lágrimas, impedindo-nos a realização da Caminhada para o Grande Bem.

Mestre e Senhor, ajuda-nos a reerguê-los, os nossos irmãos infelizes, com o nosso amor e compaixão, todos os que se encontram vencidos pela inveja, pelo ódio e pela ingratidão.

Quando tua figura luminosa surgia no martírio do Calvário, entre apupos e revolta, preferido que fostes por nós à crucificação por Barrabás, o ladrão, contigo assinávamos também o nosso martírio que um dia nos conduziria pelos estreitos caminhos de nossa própria cruz.

Ainda agora, Senhor, voltados cheios de esperança, envergando a túnica humilde de trabalhador de tua grandiosa Seara, procuramos ser fiéis aos teus ensinamentos te duplicando em plágio: PERDOA SENHOR, PORQUE ELES NÃO SABEM O QUE FAZEM.

Conclamando-nos a renúncia de nós próprios a fim de que assumíssemos o nosso Calvário, oferecia-nos assim a oportunidade de conungarmos contigo na construção do amor e na implantação da verdade, derrubando nossos cetos e coroas fundidos na ignorância e ingratidão.

Deixe pois, Senhor, que acendamos no coração alheio o sacrifício de nossas horas, a dor de nossos espíritos ulcerados na renúncia de nosso dever cumprido em amar para ser amado perdoadando para receber perdão.

Ajuda-nos, Senhor, a reavirmos a chama da verdade e da luz com as lágrimas que derramamos no silêncio de nossas horas por não termos compreendidos ainda no ideal que abraçamos contigo nos postulados iluminados pelo SERVIDOR HUMILDE de todos nós, ALLAN KARDEC.

E, onde houver a presença da miséria, da maldade, da ignorância, do ódio, ampara-nos Senhor Jesus, a fim de que hasteamos a bandeira vitoriosa da abundância, do bem, da sabedoria, da caridade, do perdão e do amor fraterno, caminhando como os mártires do teu Evangelho, de encontro às cruzes e feras que ainda nos assolam os passos, erguendo os nossos espíritos na con-

fiança na certeza de que estaremos contigo hoje e sempre pelos milênios eternos de nossa caminhada em direção aos páramos celestiais.

Alberto Ribeiro de Almeida

(Psicografia de Márcia Cunha Soares)

## Minha oração

Pai. Tu sabes que não tenho amigos, e sim, irmãos. Porque amigos a gente perde por coisas mínimas, mas irmão é sempre irmão!...

Nada te peço, porque tu tens me acumulado de bens!...

Não te peço riqueza nem pobreza, porque, sendo rico, possa esquecer-te e sendo pobre venha a maldizer-te.

Não te peço saúde, porque devo pagar minhas dívidas do passado e de agora, através das provas e da dor.

Não te peço paz, porque esta eu mesmo conquisto, mantendo minha consciência tranqüila.

Não te peço repouso, porque meu corpo me avisa quando devo descansar. Porém, para ajudar meus semelhantes não tenho dia nem hora. Não quero ser como a figueira estéril!

Não te peço salvação para a minha alma, porque tu não nos criastes para a perdição.

Não te peço diretrizes, porque tu me premiastes com o raciocínio e liberdade de decisões. Contudo, sempre que me vejo incapaz, sinto a tua inspiração que me conduz ao rumo certo.

Não te peço proteção, porque sinto que tu estás dentro e fora de mim.

Não te peço vida longa, porque aprendi que a vida não tem fim.

Não me leves para o Céu, porque não creio que haja sintonia entre homens e anjos.

Se existisse o inferno, eu não o temeria, porque acredito que lá também tu estarias.

Assim que este corpo morrer e eu renascer em outras dimensões, isto eu te peço: permita que eu possa continuar trabalhando para que com meus esforços, consiga conquistar o meu próprio reino.

Senhor. De vez em quando, largue um pouco da minha mão, para que eu aprenda a caminhar sozinho.

Se te pedisse muitas coisas, seria como os pedintes, e sinônimo de pedinte é mendigo.

Obrigado, Senhor e... BOA SORTE para todos nós.

Theodomiro Rossini

## Espiritismo e práticas mediúnicas

Somos dos que discordam de alguns confrades no afirmarem que o Espiritismo é tão velho quanto o mundo.

Não é exato. O Espiritismo data do terceiro quartel do século passado, porque foi em abril de 1857 que Allan Kardec o tornou conhecido nas suas bases filosóficas com o lançamento de "O LIVRO DOS ESPÍRITOS". Os outros volumes vieram depois, tendo o último, "A GENESE", aparecido em 1868.

A prática mediúnica, ou melhor, o fenômeno espírita, este é que vem dos primórdios do tempo. Médiuns sempre existiram e por eles os Espíritos comunicaram em todas as épocas. O intercâmbio entre os vivos e os mortos está patente nos livros sagrados das mais antigas religiões do universo, sendo que a Bíblia, tão difundida entre os povos cristãos, é o maior repositório destes fatos. Jamais deixaram as almas imortais de dar sinal da sua imortalidade, e é por isto que nunca houve um povo totalmente materialista ou ateu. A idéia de Deus e da vida futura é intuitiva no homem.

Outro erro, e erro grave, porém este da parte dos que não entendem de Doutrina Espírita, ou simplesmente a rejeitam, é supor que mediunismo e Espiritismo vêm a ser uma e a mesma coisa.

Se tal fosse verdade, então podia dizer-se com acerto que o Espiritismo tinha a idade do mundo. Mas, nesse caso, aqueles distinto médico e pedagogo francês do século XIX não houvera sido o seu Codificador.

Ora, se a mediunidade é primordial e universal, compreende-se perfeitamente que ela não pode serapanágio do Espiritismo, conquanto haja este surgido por via da mediunidade e esta represente a sua parte experimental ou prática. Fatos de origem mediúnica ocorrem por toda parte, servindo como instrumentos de sua produção pessoas filiadas à religião católica, protestante ou outra qualquer. Atuam como médiuns, mesmo a contragosto, até indivíduos sem crença definida, tanto quanto os que negam esse comércio com a esfera espiritual.

Tratando sumariamente deste assunto, somente temos em mira assinalar o engano de muitos que costumam inscrever indistintamente com o nome de Espiritismo tudo que ocorre em reuniões de médiuns.

Nas exposições de terreno, por exemplo, dirigidas pelos chamados "pais de santo", é negável o contingente mediúnico; mas, que ponto de afinidade tem o candomblé com o Espiritismo? As práticas mediúnicas ali encenadas, que identidade têm com a produção dos médiuns espíritas, disciplinados segundo as instruções contidas nos livros específicos da Doutrina? No Espiritismo a prática é a execução da teoria e tudo se inspira no bem; fora dele o mediunismo se processa empiricamente e nem sempre objetiva um fim superior.

Importa, pois, não confundir o Espiritismo com exercício puro e simples de mediunidade.

Alfredo Miguel



JUCA DE ANDRADE,  
O PRESTIMOSO  
ESPIRITISTA DE  
MOGI-MIRIM (SP),  
ENVIA SUA  
IDENTIDADE DO ALEM



# CORREIO CORREIO

DIA DAS MÃES,  
UMA DATA  
INTEGRADA NO  
SENTIMENTO  
DA HUMANIDADE  
CRISTA

**MENSAGEM DE JUCA DE ANDRADE** — Devido sua divulgação pela Imprensa Espírita, notadamente pela prestigiosa folha "ALAVANCA", de Campinas, nosso quinzenário fica dispensado de publicar a expressiva mensagem do companheiro José Antônio de Andrade, posso muito considerado "Juca de Andrade". Sua presença através da mediunidade consoladora e Chico Xavier, em data de 1 de abril deste ano, nos trouxe sua identidade espiritual de modo palpável e insuspeito. O Fundador do Centro Espírita "Jesus é Caridade", do Albergue Noturno e do Lar Espírita "Maria e Nazare", tornou-se, também, elemento de segurança junto da mocidade espiritista de sua Campinas.

Verdadeiro baluarte que nos traz sua identidade após a libertação e comprova, do mesmo tempo, sua ficha no arquivo da Justiça Maior lhe aferiu os bens a que fez jus, durante sua trajetória de probidade e trabalhos cristãos.

**DIA DAS MÃES** — Os Centros Espiritistas de nossa Região, sob a orientação da UNIME de Franca e CRE do mesmo setor, programaram expressivas homenagens ao dia destinado ao culto moral das mães encarnadas e desencarnadas. Assim, nessa lembrança de carinho, elevou-se a Deus uma vibração oracional a Ana Jarvis, que, em maio de 1910, iniciou nos Estados Unidos essa obrigação e dever de todos entes humanos em prestar as suas progenitoras as comprovas de uma saúde afetiva e efetiva. Em nossa cidade, o Centro Espírita "Esperança e Fé", sob direção do sr. José Barcelos, levou a efeito um programa de muita significação doutrinária e confortadora para enaltecer as mães, tanto no plano físico como no espiritual. Durante todo o dia 8 de maio, na sede da Casa Mater do Espiritismo de Franca, realizou-se essa louável comemoração.

**O PODER JUDICIÁRIO** do Estado de São Paulo, patrocinado pelo Tribunal de Justiça, programou para os dias 16 a 31 de julho próximo a XIII SEMANA DE ESTUDOS DO PROBLEMA DO MENOR. A finalidade dessa promoção é a de despertar a comunidade para que todos colaborem na solução desse inadiável e cruciente impasse social.

As conferências serão realizadas no Forum "João Mendes Júnior" e versarão sobre os temas: a) "Poder Judiciário e o Problema do Menor"; b) "Famílias e Apoio ou Substitutas"; c) "Menores Autores de Infrações Penais"; d) "Instituições Públicas e a Situação do Menor Carentado".

**O C. E. "SAULO DE TARSO"**, de Diamantina (Norte de MG), sob o patrocínio da União Espírita Mineira, realizou, em abril último, a I Feira do Livro Espírita, e contou com a organização dos diretores Moacir de Melo (Pres.) e Gilberto d'Ávila Lima (Secr.). Essa fluente Entidade tem ainda em sua diretoria, além dos dois citados companheiros, os seguintes confrades: Maria da Conceição Costa, Fátima M. Lima Motta, Nilza Aparecida Costa, José Eustáquio Brandão. Os seus Departamentos: Área de Propaganda (Paula G. Melo), Recepção (M. C. Costa), Mocidade Espírita (J. Maria Costa e Tane Marilene), Assistência (Francisca C. Lana e Aparecida de Jesus), Evangelização (Margarete A. Costa) e Parte Doutrinária (Moacir de Melo e Maria Costa). Conselho: Maria Hilma Lima, Nelson A. Reis e Ester C. Lopes.

**CENTENÁRIO DE GABRIELA MISTRAL** — Os gaúchos espiritistas, pelas suas representações mais evidenciadas, prestaram carinhosa manifestação de apreço pelo seu centenário de nascimento, ocorrido em 2 de maio último. Da Gabriela terminou seu ciclo de existência terrena aos 93 anos de idade e deu seu testemunho cristão dos mais sinceros e fiéis na localidade de Teodósio (hoje Capão do Leão) do Estado sulino. Sua mediunidade durante 60 anos consecutivos esteve sempre a serviço dos sofredores. Pertencia a tradicional família de Pelotas (RS).

**SEMANA DA MULHER ESPÍRITA** — Realizada sob o patrocínio das entidades espiritistas de Dom Pedrito (RS), teve ocorrência, de 8 a 15 deste mês, nessa referida localidade sulina, a XIV Semana da Mulher Espírita. Um dos oradores convidados para focalizar a tese "A Mulher e o Espiritismo" foi nosso colaborador Lauro Enderle, colunista do "Diário da Manhã" da cidade de Pelotas, do mesmo Estado.

**PASSAMENTO** — Em Pelotas (RS), onde residia, ocorreu o desenlace do fluente companheiro de lides espiritistas Manoel Pinto Tavares, um dos elementos de

direção da Liga Espírita Pelotense e que sempre colaborou na direção de diversas entidades dessa localidade. Expressivo exemplo de tenacidade e dedicação à causa do Espiritismo, Manoel Tavares sempre se houve dentro de um clima de otimismo, por onde se lhe podia identificar os gestos de homem simples e honesto. Aos seus familiares nosa solidariedade cristã, ao tempo em que dirigimos ao espírito recém-liberto nossas carinhosas vibrações.

**ESPERANTO EM MARCHA** — Em julho deste ano, sob apoio da Associação Universal do Esperanto, realizam-se os seguintes conclaves em reforço ao movimento esperantista do mundo: Congresso Espanhol, em Zaragoza, de 20 a 25/7/83; Congresso Norte Americano em São Francisco da Califórnia, de 22 a 26/7/83; Congresso Polonês em Cracóvia, de 22 a 29/7/83. Ainda, de 30/7 a 6/8/83, ocorrerá o 68º Congresso Mundial de Esperanto, em Budapest.

**A ASSOCIAÇÃO MÉDICA ESPÍRITA**, de São Paulo, com sede à Rua Maestro Cardim, 887, Paraíso, São Paulo, elegeu e empossou seus novos diretores. Sua diretoria executiva está organizada com os seguintes elementos: PRES.: Antônio Ferreira Filho; VICE: Abrão Rotberg; 2º VICE: Marlene Nobre; SECRS.: Maria Júlia P. M. Peres, Svlvio Lemos, Maria Cecília Cecília N. Ricco; TSRS.: Luiz Carlos Dorgan e Péricles Nogueira; BIBL.: Heloisa Pires.

**COMEMORAÇÃO EM CARANDIRU (PE)** — O Núcleo de Estudos Espirituais "Humberto de Campos" levou a efeito uma programação festiva em comemoração ao seu 10º aniversário de fundação. O expediente comemorativo sob direção de competentes orientadores e diretores dessa casa motivou um encontro de muita fraternidade entre os companheiros dessa comunidade pernambucana.

**"O LAR E A CRIANÇA"** — Esse foi o tema da palestra de nosso confrade e colaborador Osvaldo de Andrade, realizada em 20 de abril último, em Guararapes, no Centro Espírita "João Batista". A tese abordada despertou muito interesse nos que ouviram a exposição desse estorçado companheiro.

## CORRESPONDÊNCIAS

A. P. L. (Campinas-SP) — Levamos em consideração seus apontamentos sobre sua colaboração. Os erros apontados e nosso avanço de sinal nas corrigendas, às vezes necessárias, aos seus versos ou quadras não afetaram a estrutura do mesmo. Apenas para melhor feitura de aceitabilidade e compreensão, pois seus pensamentos às vezes se tornam nebulosos. Outra observação de nossa parte, para a qual pedimos sua atenção: suas colaborações nos chegam datilografadas em um espaço, às vezes no verso da mesma página, dificultando muito a composição. Apesar de suas idéias nos virem por sua boa vontade, faça força de enviar-nos originais limpos e sem rasuras. Caso isso seja possível, temos o prazer de receber seus trabalhos, ou não poderemos estar sob a responsabilidade apontada pelo ilustre poeta e articulista.

**ALICE VILELA MENDES** (Uberlândia-MG) — O livro sobre a figura querida de Jerônimo Candinho, sob a denominação de "DE SACRAMENTO A PALMELO", está ainda nas mãos dos possíveis editores. Entregamos os originais ao dr. Gilson Mendonça, de Taguatinga (DF), pois o trabalho seria em benefício do Hospital de Psicopatas "Eurípedes Barsanulfo", da cidade de Palmelo. Entretanto, até agora não temos nenhuma informação sobre os destinos desse trabalho, que já deveria estar lançado desde abril último. Logo tenhamos qualquer remessa de exemplares nas mãos, enviar-lhe-emos a quantidade solicitada e, para isso, anotamos desde já seu endereço.

Toriba-Acã

## ATENÇÃO, ASSINANTES DE FRANCA

Queremos informar aos caríssimos assinantes de nossa cidade que não temos mais Representantes de "A Nova Era" autorizado a efetuar cobranças de assinaturas de Franca.

Assim, solicitamos a todos que colaborem com o nosso jornal, procurando-o pessoalmente, ou por contato telefônico, seja para transferência de endereço, pagamento de assinatura ou qualquer outra providência, com o que ficaremos imensamente gratos.

A Direção

## PASSAMENTO

### DESEMB. DR. OLAVO FERREIRA PRADO

Deixou o plano físico, após trajetória de muita significação moral, esse preclaro companheiro, uma das expressões da cultura jurídica da nossa Judicatura, cuja carreira de legislador ilustrou sobremodo a Magistratura Paulista.

O dr. Olavo Ferreira Prado, por classificação em concurso na década de 1940, assumiu o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Patrocínio Paulista e, ainda nesse período, ocupou a jurisdição da Comarca de Franca.

De nossa cidade classificou-se por brilhante concurso para Juiz de uma das varas criminais da Paulicéia, em cuja posição sempre se houve com a retidão de juiz dedicado integerrimo.

Dado ao seu acendrado empenho em servir à causa do direito, gindou-se à alta função da Magistratura como Desembargador do Estado de S. Paulo, em cujas funções enalteceu seu nome pelos seus pareceres ajustados à ciência jurídica e social.

Consortado com da. Marina Ferreira Prado, deixa um único filho: José Eugênio Ferreira Prado. Seu passamento se registrou em Sorocaba em 5 de março último, quando se deu seu sepultamento em São Paulo, conforme desejo de seus familiares.

Vitimado por enfarte cardíaco, o Desembargador Ferreira Prado deixa sensível lacuna entre nós, dado às suas atividades de homem culto e independente em valorizar os princípios que soube esposar e defender.

Durante o tempo em que o dr. Olavo Ferreira Prado esteve em Franca e Patrocínio Paulista, tornou-se prestimoso colaborador das atividades espiritistas de nosso meio e destacava-se como assíduo nos trabalhos do nosso companheiro José Russo. Aí, em convívio com essa turma fraterna, ele se tornou muito querido e considerado devido aos seus gestos de afabilidade e lhahnese.

Embora tardiamente, cremos alcançar a oportunidade ainda para levar aos seus familiares queridos, em tempo de solidariedade cristã, nossas comprovas de muito apreço e carinho, quando queremos envolver o Espírito, ora liberto dos liames carnaís, em nossas vibrações oracionais.

## Noticias do Estado gaúcho

A Sociedade Espírita "Casa da Prece", de Pelotas (RS), sob presidência da profa. Maria da Glória Rosa Martins e a Sociedade Espírita "União", da mesma cidade, promoveram programa de divulgação do livro espiritista, nos dias 18, 19 e 20 de abril próximo. O orador que teve exposições sobre o evento "O Livro dos Espíritos" foi nosso colaborador jornalista Lauro Enderle.

Uma nova série dos livros "Ah! Se eu soubesse" e "Você é Espírito", que alcançaram muita penetração no meio espiritista do País, já foi entregue aos distribuidores, dado a dedicação do companheiro Pedro Elba Zabeleta. A nova série toma o título de "Reflexos do Mundo Maior". O organizador dessas obras reside em Porto Alegre (RS).

O prof. Moacir de Araújo Lima, catedrático da Universidade do Estado Sulino, se firma como um dos mais perfeitos expositores dos postulados do Espiritismo da geração dos novos expositores doutrinários. Sua participação na XXXIII Semana do Livro Espírita, patrocinada pelo IDEFRAN (Instituto de Divulgação Espírita de Franca), marcou uma das contribuições mais eruditas e ecléticas que esse tem registrado entre nós.

Jornalista Lauro Enderle, após sua excursão no Estado da Bahia no ano passado, volta a ser convidado por diversas entidades de Salvador para dar cumprimento a uma série e palestras espiritistas. O expositor de Pelotas (RS) possui realmente maneira muito acessível de comunicação em seus temas.

Em Livramento (RS) continua em suas atividades doutrinárias, dentro da pauta substancial da Doutrina Consoladora, à luz do Evangelho, o Centro Espírita "Bento Gonçalves", fundado pelo saudoso Alcides Arambula. Os familiares desse valeroso companheiro das lides espiritistas no Estado Sulino prestaram ao seu Espírito, em data de 29 de março último (data de sua desencarnação), uma oracional reunião em louvor à sua memória.